

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-14
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ENTRE O SILÊNCIO E A PALAVRA: A RESISTÊNCIA SIMBÓLICA DA
MULHER NEGRA NO ROMANCE EPISTOLAR CARTAS A UM HOMEM
NEGRO QUE AMEI, DE FABIANE ALBUQUERQUE**

Sarah Santos Caitano (sarah.caitano@unemat.br)

Junior César Ferreira De Castro (profjuniorcastro@gmail.com)

No Brasil, a literatura afro-brasileira tem construído com muita originalidade e genialidade um espaço de resistência, trazendo luz à realidade da comunidade negra para homens e mulheres. A obra *Cartas a um homem negro que amei*, de Fabiane Albuquerque, é um romance epistolar composto por 39 cartas direcionadas a um destinatário sem nome, ou seja, é uma escrita que se detém sob a perspectiva do silenciamento da construção da voz da mulher negra. O objetivo é realizar uma análise crítica, explorando, a partir da estrutura composicional do romance, as diferentes facetas da tentativa de apagamento da imagem da mulher negra tanto nos contextos familiar e institucional quanto nos dos meios sociais e literários. Para isso, adota-se a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativa e descritiva (Thesaurus, 2016), ao envolver as questões relacionadas ao gênero e as diferenças culturais, alinhando-se ao método indutivo por permitir, inicialmente, o aprofundamento de uma premissa menor, a da escrita de autoria feminina negra, para chegar a uma premissa maior pelos conceitos da decolonialidade representados na estética do romance. A pesquisa segue o viés teórico dos estudos culturais ao trabalhar a

desconstrução do discurso eurocêntrico e hegemônico na definição de resistência social da personagem negra, da reminiscência e do narrador viajante, sobretudo, na forma do romance autobiográfico sob à luz da prosa contemporânea, fundamentando-se em Quijano (2002), Gonzáles (2000), Cândido (1987), Benjamin (1994), Evaristo (2020) e, ainda, na estética do romance com Watt (2010) e Bakhtin (2018). Como resultado, espera-se o ato de reconhecimento da literatura negra feminina emancipatória, socialmente e simbólica ao propor a análise teórico-literária, considerando, além da temática decolonial, o realismo e a forma do romance para fortalecer os seus estudos nos espaços acadêmicos e formativos.

Palavras-chave: literatura afro-brasileira; silenciamento feminino; contemporaneidade; romance.